



PROGRAMA DE ENSINO MÉDIO COM INTERMEDIÇÃO TECNOLÓGICA

ORIENTAÇÕES GERAIS PARA ELABORAÇÃO DE AULAS

SALVADOR – BAHIA
2011

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	3
2. INTRODUÇÃO.....	4
3. QUANTO AO PLANEJAMENTO DAS AULAS TELETRANSMITIDAS	5
4. QUANTO À ESTRUTURA DAS AULAS TELETRANSMITIDAS	6
5. QUANTO AOS PROCEDIMENTOS DURANTE A AULA.....	7
6. QUANTO A INTERATIVIDADE.....	8
7. QUANTO À POSTURA DO PROFESSOR NO VÍDEO.....	9
8. QUANTO AOS RECURSOS PARA AS AULAS TELETRANSMITIDAS	10
9. QUANTO AO CRONOGRAMA DE AULAS E ATIVIDADES.....	11
10. QUANTO AOS PRAZOS	12
11. RECURSOS PARA A AULA	15

1. APRESENTAÇÃO

Caro (a) Professor (a),

Este documento tem o intuito de orientar o trabalho de elaboração das aulas teletransmitidas, esclarecendo procedimentos e critérios fundamentais ao bom desempenho das atividades.

O Programa Ensino Médio com Intermediação Tecnológica (EMITec) se constitui como uma alternativa pedagógica que foi desenvolvida e lançada pelo Governo do Estado da Bahia, através da Secretaria da Educação, com intuito de ofertar Ensino Médio regular às populações residentes nas localidades distantes e de difícil acesso, além de ofertar aulas diárias de disciplinas com carência de profissional com formação específica, garantido às comunidades dos municípios baianos o acesso à etapa final da Educação Básica, e de acordo com a Lei de Diretrizes Bases da Educação Nacional – Lei Nº 9.394/96 é um direito assegurado a todos os brasileiros

O EMITec será ofertado nas três séries que compõem o Ensino Médio com abordagem metodológica que utiliza recursos tecnológicos como meios de interação, transmissão de informações, produção de conteúdos, construção de conhecimentos e comunicação entre educadores e educandos. Nesta perspectiva, procuramos minimizar esta distância espacial preparando aulas com recursos didáticos que favoreçam a interatividade e auxiliem no processo ensino aprendizagem. Estamos em busca de novos caminhos para a utilização criativa e interativa das tecnologias de comunicação e informação, a fim de propiciar uma educação de qualidade. Nesse sentido, estamos trilhando caminhos e somando esforços e experiências para construirmos paulatinamente um programa de sucesso para todos os envolvidos. Caberá à equipe pedagógica construir e disponibilizar os instrumentos necessários para o planejamento das aulas teletransmitidas, auxiliar os professores na elaboração dos roteiros de aula, a partir dos planos de curso e de ensino, previamente elaborados pelos professores, bem como acompanhar o professor nos momentos de simulação de aula. Caberá à equipe docente, responsável pela gestão de cada disciplina, sob a orientação da equipe pedagógica, a elaboração das aulas teletransmitidas e das atividades a serem desenvolvidas nas localidades, buscando a excelência no que se refere à seleção de procedimentos, estratégias e recursos didáticos, a fim de atender aos prazos estabelecidos pelas coordenações de área e pelo programa.

2. INTRODUÇÃO

O modelo de educação defendida nesta proposta sustenta-se na concepção de que o conhecimento é dinâmico e construído dialeticamente. Cada pessoa traz experiências que serão articuladas num processo educativo de base dialógica.

Este Programa de educação contínua estrutura-se a partir das especificidades da realidade local, portanto, vinculada aos sujeitos sociais que dela fazem parte, numa relação sócio-temporal que amplia a visão geopolítica de espaço. Dessa forma, a escola é caracterizada pela identidade daqueles a quem se destina.

A proposta pedagógica se baseia na construção individual e coletiva do aluno, que deverá contrapor suas concepções e suas observações do cotidiano, com estudos científicos, trabalhando individualmente, em equipes e no conjunto total dos participantes, permitindo a troca de experiências e conhecimentos de distintas realidades.

As vídeo aulas ministradas pela equipe docente e as atividades desenvolvidas na localidade pelo mediador de base, têm especial importância no modelo de ensino proposto pelo EMITec, uma vez que, educar à distância, fazendo uso de intermediação tecnológica requer disciplina, persistência e prática para a construção da autonomia desejável aos educandos. É através destes dois componentes metodológicos que os alunos têm a oportunidade de verificar a aplicação dos conteúdos estudados e discutir, amadurecer e exercitá-los no dia a dia. Embora mediada por tecnologia, a aprendizagem à distância com a utilização de recursos tecnológicos não se dá exclusivamente pelo acesso a conteúdos, mas pela interação, cooperação e colaboração entre os sujeitos do processo educativo. A dinâmica do processo ensino aprendizagem é algo muito mais complexo, que exige relacionamento, partilha de saberes e prática. Nessa perspectiva, propomos que o professor atente para as orientações deste documento, com vistas à elaboração de planejamentos de aulas e atividades de forma eficaz, seguindo para isto as novas orientações que regem este Programa.

Desejamos a todos discernimento, bom senso e sucesso!

Equipe Executiva e Pedagógica do EMITec

3. QUANTO AO PLANEJAMENTO DAS VÍDEO AULAS

Considerando que este Programa tem como alicerce o uso de uma plataforma de telecomunicações, faz-se necessário, que os professores conheçam e utilizem todos os recursos que lhes serão disponibilizados, a fim de garantir o planejamento e construção de aulas envolventes e de qualidade. Portanto, nas *Orientações Gerais para Elaboração de Aulas* são apresentadas as concepções que devem nortear a equipe docente ao longo deste processo de construção.

Antes de iniciar a preparação das aulas e atividades, o professor deverá organizar o seu planejamento, atentando para as seguintes recomendações:

- Considerar o plano de disciplina e os objetivos propostos antes de começar o planejamento de sua aula.
- Preencher os formulários de planejamento de aulas e encaminhar para a apreciação da coordenação pedagógica com prazo de 10 dias de antecedência que, após ter sido aprovado, será repassado para a equipe de revisão de texto.
- Pensar que os recursos disponibilizados (aulas, filmes, livros, apostilas, dentre outros) devem ser complementares na apresentação dos conteúdos abordados.
- Ter clareza de que o objetivo das aulas teletransmitidas é a exposição dos conteúdos, desenvolvimento de atividades, situação problema e indicação de material de leitura para ampliar os temas e conteúdos, fornecendo um caráter “utilitário” aos assuntos estudados. Portanto, o professor deve selecionar bibliografia atualizada para disponibilizar ao aluno e links referentes à disciplina para ampliar as discursões.
- Pensar e planejar as aulas mostrando exemplos práticos, estudos de caso, situações problema, exercícios e aplicação do conteúdo referente ao cotidiano do aluno, sem esquecer que a maioria de nossos alunos são pertencentes a zona rural.
- Na escolha dos conteúdos o professor deve observar a significação do tema escolhido e dos conceitos trabalhados, oportunizando aos estudantes, fazer uso na prática dos valores educativos e sociais destes conteúdos trabalhados.
- O tempo de aula de cada disciplina deverá ser organizado prevendo o período para

exposição de conteúdos, a interatividade e a realização de atividades.

- Não esquecer que as aulas teletransmitidas devem ser dinâmicas e criativas, pois a própria metodologia da aula gera uma “distância geográfica” entre os alunos e professores.

Enfim, percebemos que com um bom planejamento de aula, seguindo uma exposição clara e objetiva dos conteúdos didáticos, obedecendo a um padrão de sequência didática, uso de recursos variados, domínio de conteúdo, afetividade, e postura segura por parte do professor, ampliam-se as possibilidades de assegurar o processo de ensino aprendizagem.

4. QUANTO À ESTRUTURA DAS AULAS TELETRANSMITIDAS

O tempo de aula de cada disciplina deverá ser organizado prevendo o espaço de exposição de conteúdos, a interatividade e a realização de atividades, conforme o plano de aula.

4.1 Exposição de Conteúdos

A etapa de exposição de conteúdos, com duração **média** de 20min (diurno) e 15min (noturno), para aulas com duração de 50min (diurno) e 40min (noturno), deve ser desenvolvida pelo professor para apresentar e desenvolver a temática da aula, privilegiando uma abordagem dinâmica e criativa. Para tanto, os professores deverão dispor de recursos como: *slides* em *PowerPoint*, vídeos, músicas, animações, participações de convidados, dentre outros.

Durante o planejamento do momento de exposição de conteúdos o professor deverá organizar-se atentando para as seguintes recomendações:

- Apresentação do plano da disciplina (unidade) na primeira aula.
- Iniciar com a exposição do tema da aula, objetivos, conteúdos e conceitos, mostrando a importância daquele tema para os alunos, além de realizar relações com os conteúdos abordados em aulas anteriores. Desta forma, os alunos compreenderão melhor a sequência dos assuntos e evitaremos a visão estanque dos conteúdos.
- No momento de exposição dos conteúdos, o professor poderá planejar uma atividade/recurso que desperte a atenção e curiosidade do aluno, mostrando a necessidade da temática para sua formação.
- O procedimento para aprovação dos recursos a serem utilizados nas aulas perpassa pelas seguintes etapas:
 - a. Após selecionar o recurso a ser utilizado na aula o professor deverá encaminhar para análise da equipe de estúdio.
 - b. O prazo de entrega do recurso para análise da equipe do estúdio será de 15 (quinze) dias de antecedência.

- c. A utilização do recurso esta vinculada a aprovação técnica da equipe do estúdio.
- d. Os recursos aprovados e utilizados estarão disponíveis em um acervo criado pelo estúdio, onde o professor poderá solicitar a reutilização do mesmo.

- O uso de exemplos práticos, serve, de modo geral, para ilustrar, comprovar ou apoiar um conteúdo apresentado. São particularmente importantes sua utilização em se tratando de assuntos abstratos e de difícil compreensão e visualização.
- O uso de comparações é uma ponte que liga o conhecido (conhecimento prévio) ao desconhecido (novo conhecimento ou conhecimento científico). O professor pode tornar claro um novo conhecimento apresentando, mostrando sua semelhança com os conhecimentos de senso comum, já conhecido pelos alunos.

OBS. Para aulas de 100min (diurno) e 80min (noturno), o tempo **médio** previsto para a exposição de conteúdos deve ser distribuída da seguinte forma: 40min (diurno) e 30min (noturno). Entretanto, o professor poderá administrar (distribuir) estes horários de acordo com a dinâmica da aula.

4.2 Interação professor/aluno/professor

A etapa de interatividade direta com os estudantes deverá ter duração **média** de 15min (diurno e noturno), para aulas com duração de 50min (diurno) e 40min (noturno). Este momento deverá ser utilizado pelo professor para dialogar com os alunos, através do sistema de colaboração (IPTV). Neste momento, o professor poderá comunicar-se de forma direta com uma das turmas, requisitando a participação dos alunos, a fim de garantir dinamismo e a elucidação de possíveis dúvidas relacionadas aos conteúdos da aula.

Procedimentos para convidar os alunos para a interação:

Recomenda-se que, durante o momento de interatividade, o professor comunique-se com, no máximo, dez Unidades Pedagógicas atendendo às mensagens selecionadas e

encaminhadas pelo professor assistente. Nas aulas seguintes novas unidades deverão ser convidadas a interagir, garantindo-se, assim, a participação de todas as turmas.

4.3 Atividade Programada

Este momento deverá ser reservado para a realização de atividades, com duração **média** de 15min (diurno) e 10min (noturno), para aulas com duração de 50min (diurno) e 40min (noturno). Para tanto, o professor deverá preparar um *slide* com a indicação da atividade planejada para este momento, podendo apresentar questionamentos ou etapas da “Atividade Dirigida”. Esta ação oportunizará ao aluno a possibilidade de relacionar conhecimentos teóricos e práticos.

OBS. É importante que o professor sempre encerre sua aula com uma atividade ou mensagem que tenham uma relação com o conteúdo.

5. QUANTO AOS PROCEDIMENTOS DURANTE A AULA

Seguem procedimentos relevantes a serem observados pelo professor durante as aulas teletransmitidas:

- Chegada ao estúdio - o professor deverá chegar ao estúdio com 20 minutos de antecedência, a fim de salvar no *desktop* do computador, a aula disponível em sua pasta da rede, verificando se o arquivo está correto e completo. Após a chegada no estúdio, o professor não mais poderá se ausentar até o final de sua aula, pois terá a sua imagem enquadrada no vídeo por um analista da equipe de estúdio.
-  Ao chegar ao estúdio o professor deve certificar-se de que o recurso a ser utilizado na aula está disponível para o uso (verifique se está todo completo e correto).
- Uso da Câmera - quando estiver dando aula evitar ficar olhando para a câmera e roteiro. Quando for necessário olhar para o roteiro ou livro, sugerimos avisar para os alunos para que eles entendam o movimento (mostrar pela câmera documentos quando for alguma imagem ou texto de livros).
- Alternância dos recursos - alternar recursos do *PowerPoint*, sua própria imagem, Câmera de documentos, imagens, Cds, *Charges*, histórias, vídeos, *links*, para facilitar a aprendizagem dos alunos. O professor deve sempre alternar sua imagem e uma sequencia de *slides*, nunca passar vários *slides* sem retornar para sua imagem.
- Tempo de aula - A aula deve começar e terminar pontualmente, de acordo com o horário especificado por esta coordenação. É importantíssimo que o professor cumpra integralmente o horário estabelecido, pois os alunos, estúdio e docente do próximo horário precisam se organizar para a aula do horário seguinte. É fundamental também dizer o horário para os alunos no início e final da aula, para que eles percebam que a aula ocorre ao vivo.
- Caso ocorra algum problema de ordem técnica-operacional o professor deverá continuar ministrando a aula e aguardar as orientações da equipe de estúdio. E se for necessário retomar o conteúdo no momento em que ocorreu a interrupção.
- Ao final da aula, colocar o *slide* final do *PowerPoint* e permanecer em silêncio até que a equipe de tecnologia libere a fala, encerrando a transmissão.

6. QUANTO À POSTURA DO PROFESSOR NO VÍDEO

O professor deve ser muito cuidadoso com a roupa, evitando listras, estampas, decotes, o uso de muitos acessórios, atentando para o tamanho e brilho emitido pelo mesmo. Tudo isso é potencializado no vídeo, podendo influenciar negativamente na aprendizagem do aluno e retirar a sua atenção para o que interessa de fato.

O docente deve demonstra entusiasmo, simpatia, vivacidade e nunca transparecer que está tenso ou nervoso. Os movimentos devem ser adequados , durante a exposição, pois darão ênfase aos pontos mais importantes de sua exposição.

- Em relação à voz - sabemos que cada indivíduo tem um timbre diferente, porém o professor deve trabalhá-lo para torná-lo forte, vivaz, usando mudanças frequentes na velocidade da oração, que são tão importantes quanto às mudanças de volume de voz.
- Em relação à dicção - percebemos que as palavras mal pronunciadas não serão ouvidas, ou serão mal entendidas, causando uma perda para os alunos, no que se refere à eficiência da transmissão das idéias. Deve-se procurar falar com clareza e numa velocidade que permita que os alunos escutem objetivamente o que se diz.
- Ser natural tanto quanto possível - O professor deve dar à sua aula um aspecto de conversação, evitando parecer que está palestrando. Para isso, imagine-se na sua sala de aula presencial, pense em como você conduz essa exposição numa sala convencional, porém cuidado, pois algumas posturas naturais na aula presencial não são adequadas na teletransmissão, podem ser mal interpretadas e até exageradas.

7. QUANTO AOS RECURSOS PARA AS AULAS TELETRANSMITIDAS

O professor deve preparar sua aula também em arquivo do programa *PowerPoint*, com o respectivo plano de aula e roteiro para o mediador, seguindo os padrões estabelecidos para uma boa transmissão:

- Fonte: Arial – N° 36 (ou mais) **IMPORTANTE!!!**
- Máximo de 7 linhas escritas em cada *slide*.
- Utilizar nos *slides* imagens, *charges*, gravações que possam servir de *link* no próprio *PowerPoint*.
- Alternar diversos recursos na aula: músicas, vídeos - trecho de filmes, palestras, entrevistas - livros, revistas.
- Usar também a câmera de documentos como recurso para imagens ou como lousa, onde o professor poderá escrever informações para os alunos.
- Uso de *slides* iniciais obrigatórios para apresentar os objetivos da aula e conteúdos a serem apresentados, além de *slides* com o título de “Revisando”, para retomar os principais conteúdos apresentados na aula anterior.
- Uso de *slide* padrão para lançar questionamentos.
- Uso de *slides* finais obrigatórios com orientações de estudo e referências básicas e complementares.

8. QUANTO AO CRONOGRAMA DE AULAS E ATIVIDADES

- Os cronogramas de aulas e atividades são elaborados conforme o calendário letivo oficial. Cada disciplina terá o seu cronograma específico, preenchido pela equipe docente. Caberá ao professor o preenchimento das datas e do conteúdo das aulas e atividades, no formulário específico disponibilizado pela coordenação do curso;
- Este documento visa exclusivamente organizar o planejamento, permitindo ao professor uma visão global da distribuição dos conteúdos ao longo das aulas e atividades. É recomendável que todas as equipes preencham o referido formulário a fim de sistematizarem informações que serão úteis e necessárias à gestão da disciplina.

9. QUANTO AOS PRAZOS PARA ENTREGA DOS PLANEJAMENTOS DAS AULAS TELETRANSMITIDAS

- Os planos de aulas e roteiro para o mediador de base devem ser disponibilizados pelos professores através do AVA (Plataforma *moodle*), com até 10 (dez) dias de antecedência, para a análise e validação da equipe pedagógica e de revisão textual.

“A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria.” [Paulo Freire](#)